



Salvador do Brasil contra Marrocos com o número mítico de Garrincha, Jairzinho e Bebeto nas campanhas do bi, do tri e do tetra, Vinicius Junior amplia o papel decisivo em mundiais

Pintou o 7

» MARCOS PAULO LIMA
» PEDRO BUENO
» VÍCTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — Há 32 anos, na primeira Copa do Mundo disputada nos Estados Unidos, a dupla de ataque formada pelo camisa 7 Bebeto e o 11 Romário era o seguro de vida na campanha do tetracampeonato. A apólice tem carência em 2026. Vinicius Junior foi a garantia contra o sinistro no empate por 1 x 1 com Marrocos na estreia de sábado, no MetLife Stadium. Raphinha continua devendo. Perda total de oportunidades: cinco no Catar em 2022, uma delas saindo do banco contra Camarões, e o mau início nesta edição.

O peso recai sobre Vinicius Junior e Raphinha na ausência de Neymar por causa do que ambos entregaram recentemente vestindo as camisas do Real Madrid e do Barcelona, respectivamente. O atacante merengue conquistou o Fifa The Best em 2024 e fez os gols dos últimos dois títulos do time na Liga dos Campeões da Europa. Do outro lado, protagonista da trupe azul-grená na temporada de 2024/25, o craque foi artilheiro da Champions League com 13 gols ao lado do guineano Serhou Guirassy e recebeu indicações ao prêmio de melhor do mundo tanto na Bola de Ouro como na condecoração da Fifa.

Questionado pela falta de protagonismo na Seleção, Vinicius Junior tem a frieza dos números como direito de reposta aos críticos. O Brasil tem oito gols com o Malvadeza em campo pela Copa do Mundo. Ele participou diretamente de sete: cinco como coadjuvante e dois no papel de artilheiro. Com a camisa 20, balançou a rede contra a Coreia do Sul nas quartas de 2022. Com a 7, fez golaço na estreia em 2026 como nos tempos de parceria com Ancelotti no Real.

Vinicius Junior tenta resgatar a mística da camisa 7. O número de Mané Garrincha, o cara da Copa de 1962. De Jairzinho, autor de gol nos seis jogos da campanha do tri no México em 1970. De Bebeto, responsável por três bolas na rede na campanha do tetra.

"Na outra Copa, eu era muito novo, hoje tenho mais experiência, mais pressão também. Acredito que estou preparado para tudo que vai vir na competição. O campo é diferente, tem muito calor e a gente tem que se adaptar porque é tudo muito rápido", disse Vinicius Junior na passagem pela zona mista depois de ser eleito o melhor jogador da partida.

O comentarista Luiz Felipe Scolari esteve em Teresópolis (RJ) no início da preparação do Brasil para a Copa a convite de Carlo Ancelotti e fez uma revelação. "O Vini me prometeu, quando fui à Granja, seis gols na Copa", afirmou o técnico do penta e no 7 x 1 ao SporTV.

Vini fez mais. Envenenado nos duelos um contra um com o lateral-direito Hakimi, deu cruzamento na cabeça de Igor Thiago, e o centroavante furou. Serviu Raphinha na etapa final e o companheiro finalizou com chute fraco a jogada que poderia ter dado a virada ao Brasil.

"Acredito que possa melhorar muito e ajudar mais no ataque. Fiz o gol, mas não tive 100% na minha parte técnica. Consegui ajudar muito na defesa, onde todo mundo fez uma grande partida. Temos que melhorar e evoluir para ganhar a competição", avaliou Vinicius Junior.

AFP



"Acredito que possa melhorar muito e ajudar mais no ataque. Fiz o gol, mas não tive 100% na minha parte técnica. Consegui ajudar muito na defesa"

Vinicius Junior, atacante

AFP



"Espero poder fazer a favor dele (Carlo Ancelotti) tudo o que fiz contra ele, principalmente na Copa do Mundo"

Raphinha, atacante

Débito

Recomendado por Marcelo Bielsa a Tite quando defendia o Leeds United, Raphinha esteve em campo nas últimas seis partidas do Brasil na Copa. Só não foi titular na derrota para Camarões na última rodada da fase de grupos em 2022. Saiu do banco para substituir Antony. O desempenho é frustrante: zero gol e uma assistência para Vini contra a Coreia

do Sul nas oitavas de final no Catar.

Dois aspectos aumentam o fardo. Raphinha tem fama de jogar nas quatro posições da frente: nas pontas, centralizado e como falso nove, mas ainda não entregou o máximo da capacidade em nenhuma delas. Quando Ancelotti comandava o Real Madrid, Raphinha era o carrasco do time do italiano e assumiu a dívida com o treinador. "Espero poder fazer a favor

dele tudo o que fiz contra ele, principalmente na Copa do Mundo", disse, na entrevista coletiva da semana passada ao desembarcar em Nova Jersey.

Raphinha fez autocrítica ao analisar o desempenho em 2022, prometeu uma nova história, mas não entregou na estreia. "Acho que senti mais pressão em 2022 do que nessa Copa, porque, me vendo com os olhos de hoje, na Copa de

2022, eu cheguei muito imaturo, na Seleção e no Barcelona. Na Copa atual, me sinto mais preparado pelo meu momento no clube, por entender o momento da Seleção". O duelo com o Haiti na sexta-feira, às 21h30, na Filadélfia, é a nova chance de recomeço para quem se deitou dentro da área do Marrocos no apito final e lá ficou sozinho por alguns minutos até ser levantado pelos companheiros.

Falta protagonismo?

Participação em 7 dos últimos 8 gols do Brasil na Copa

24/11/2022

Brasil 2 x 0 Sérvia

» Vini chuta, o goleiro defende e Richarlison pega o rebote para marcar.
» Vini dá passe de trivela para Richarlison emendar uma meia bicicleta.

28/11/2022

Brasil 1 x 0 Suíça

» Vini corta para meio e aciona Rodrygo, que dá assistência para Casemiro marcar.

2/12/2022

Brasil 4 x 1 Coreia do Sul

» Recebe cruzamento rasteiro de Raphinha e abre o placar.
» É de Vinicius Junior o passe para Richarlison sofrer pênalti. Neymar converte.
» Serve Lucas Paquetá no quarto gol do Brasil.

13/6/2026

Brasil 1 x 1 Marrocos

» Salva a Seleção da derrota na estreia em um lance individual.

3 GOLS

fez Raphinha contra o Real Madrid de Carlo Ancelotti em clássicos

6 JOGOS

fez Raphinha pela Seleção em Copas do Mundo, com apenas uma participação direta em gol

Mística da camisa

» Garrincha

Depois de vestir a 11 no título de 1958, assume a camisa 7 em 1962. Faz dois gols contra a Inglaterra nas quartas de final e balança duas vezes a rede do Chile na semi.

» Jairzinho

Seis gols na campanha do tri em 1970 contra Tchecoslováquia, Romênia, Inglaterra, Peru, Uruguai e Itália. Único a marcar em todos os jogos.

» Bebeto

Três gols na conquista do tetra contra Camarões, Estados Unidos e Holanda.